

06 de março

O DIVÃ DE DEUS

Até quando, Senhor, Te esquecerás de mim? Será para sempre? Até quando esconderás de mim o Teu rosto? Salmo 13:1

Está se sentindo mal? Leia os Salmos. Ali, há uma verdadeira sessão de terapia, até para quem não quer terapia. Eu já fiz e recomendo.

Salmos é o nome do livro de cânticos do povo de Israel no passado, mas seu significado e conteúdo vão além disso. Nele, vemos os autores expressando com muita sinceridade o coração humano repleto de medos, anseios, gratidão, esperança, angústia e perplexidade. Essas características afetam todas as pessoas em suas lutas diárias.

Enquanto o profeta fala por Deus, o salmista fala pela humanidade. Nos Salmos, nossa condição não é vista pela perspectiva divina, mas pela ótica humana. É nesse livro que o autor bíblico se torna bem humano. Ele louva, chora, desabafa e não esconde suas esperanças e frustrações.

Os Salmos são o divã de Deus! Neles, vemos Davi feliz por suas conquistas, gemendo por seus fracassos e clamando por livramento. Vemos Asafe refletindo com lágrimas sobre o problema do mal, e os exilados da Babilônia suplicando pela intervenção divina e o fim do cativeiro.

Calvino chamava os Salmos de “anatomia de todas as partes da alma”, observando que “não há nenhuma emoção que não esteja ali refletida como num espelho [...]”. Outras partes das Escrituras contêm os mandamentos que Deus desejava que Seus servos anunciassem. Mas aqui, os profetas anunciam a si mesmos, como se eles se dirigissem a Deus, e abrem diante de nós as emoções mais íntimas que nos levam a examinar a nós mesmos”.

Os heróis da Bíblia não eram super-humanos dotados de poderes especiais. Eles tinham o Espírito Santo, é verdade, mas eram como nós, sujeitos a dores e fracassos. De alguma forma, eles me dizem que Deus preferiu contar com gente como a gente, pessoas capazes de sofrer, chorar, amar e até mesmo rejeitar o amor oferecido. Ele não quer bonecos de cera com veias de plástico; Ele quer você com suas dores, e ainda lhe concede o direito de gemer quando estiver doendo.

Os Salmos são um espelho de nós mesmos. Se os autores desses hinos podem estar na lista dos heróis de Deus, então nós também podemos, apesar de nossas próprias fraquezas. Isso não vem de nós, é dom de Deus.